# A IMPORTÂNCIA DO LIVRO DIDÁTICO NO ENSINO DE HISTÓRIA

Murillo Medeiros de Godoi- Acadêmico de História do CCSEH/ UEG - mmgodoi@hotmail.com
Júlia Bueno de Morais Silva- Professora do CCSEH/ UEG - juliabueno44@hotmail.com

**RESUMO:**

O livro didático é sem dúvida um valioso e importantíssimo recurso para o acesso à cultura e o desenvolvimento da Educação, em especial ao Ensino de História. Em alguns casos, é o primeiro livro que nossos alunos tem o devido acesso, e assim abrindo caminho para o hábito da leitura e do aprendizado. Os livros Didáticos passaram por inúmeras transformações, procurando acompanhar as novas metodologias e diretrizes, visando contribuir para uma aprendizagem real e concreta dos alunos. Os livros didáticos representam instrumento de trabalho integrante na comunidade escolar. Atualmente sua produção está sendo objeto de preocupações especiais das autoridades governamentais e de grandes e renomados educadores.

**Palavras-chave: Educação, Livro Didático e Ensino de História.**

## Introdução

O Livro Didático apesar de ser é um livro de caráter pedagógico, é um instrumento importante na aprendizagem em sala de aula. Para Gérard e Roegiers (1998), o livro didático como "um instrumento impresso, intencionalmente estruturado para se inscrever num processo de aprendizagem, com o fim de lhe melhorar a eficácia". Portanto, a sua utilização evidencia uma importância diferenciada, dependendo das condições, lugares e situações em que é fornecido e empregado nos diversos campos escolares.

O livro Didático sem dúvida é um valioso e importantíssimo recurso para o acesso à cultura e o desenvolvimento da Educação, em especial ao Ensino de História. Em alguns casos, é o primeiro livro que nossos alunos tem o devido acesso, e assim abrindo caminho para o hábito da leitura e o aprendizado. Os livros didáticos passaram por incansáveis transformações, procurando acompanhar as novas metodologias e diretrizes, visando contribuir para uma aprendizagem real e concreta de nossos alunos.

As mudanças que acontecem hoje em sala de aula, como o uso de novas tecnologias, revisões nas diretrizes curriculares e expectativas de aprendizagem, impõem desafios constantes à produção do livro Escolar, que acompanha com sucesso as transformações da Educação nacional. O livro didático no Brasil atinge seu propósito quando estabelece uma

forte parceria com o Professor. Juntos eles podem converter em realidade os mais nobres ideais da Educação.

Nesse presente estudo, atentamos em pesquisar e levantar uma bibliografia que abordasse a importância do Livro Didático nas unidades escolares no âmbito da educação e de modo especial ao Ensino de História. Dentro do Estágio Supervisionado II, no curso de Licenciatura Plena em História, podemos observar e ver na prática o processo de aprendizagem dos nossos alunos com o uso do Livro Didático e a sua importância, auxílio e referência para os alunos.

Para melhor abordar essa temática de grande relevância para a Educação e para o Ensino de História, levantaremos a discursão de alguns dos mais importantes pesquisadores, que atentam seus olhares para o papel e importância do Livro Didático na unidade escolar. E por último, faremos a análise da abordagem apresenta pelos autores pesquisados e da prática vivenciada durante a realização do Estágio Supervisionado II em História.

**Referencial Teórico**

Segundo Silva (1998), o Livro didático passou a ser empregado com mais periodicidade em nosso país a partir da década de 1960. No ano 1985, criou-se o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), que com os anos vem sendo cada vez mais se modernizado e melhorando com o intuito de atingir uma educação de qualidade. Contudo, só a partir da década de 1990 o Ministério da Educação (MEC), iniciou- se os debates de forma mais consistente e direta sobre a qualidade do livro didático.

Segundo Schmidt (2002), o livro didático é o material importante e de grande recebimento porque, além de promover, ordenar e estruturar os conteúdos determinados compreende métodos de aprendizagem no Ensino de História. Não é apenas um livro simples, apresentando diferentes conteúdos, mas um livro pedagógico que está incluso uma concepção de aprendizagem.

Para Bittencourt (2004), o livro didático é um instrumento cultural e contraditório que gera intensas polêmicas e críticas de muitos setores, mas contudo ainda tem sido e apresentado como um instrumento fundamental no processo de aprendizagem. O livro didático ocasiona discussões na nossas escolas, principalmente entre educadores, alunos e suas famílias, assim como nos congressos e seminários. As discussões em voga do livro estão ligados ainda à sua relevância financeira ligada à produtividade de livros e também ao papel do Estado como controlador e consumidor dessa produção.

Bittencourt (2002), ressalta a grande importância de se considerar o Livro Didático como um documento, e deve ser estudado como um objeto elaborado em determinado período histórico, e sujeito a incorporar investigações históricas. Um outro fator importante é o papel do educador, o professor, no sentido de mediar uma ponderação sobre os textos e as imagens que são apresentadas diante dos olhos dos alunos através do livro didático, entendendo que principalmente as imagens representam algo, tem um sentido, um significado.

Para Araújo (1999), o livro didático é um ferramenta essencial nas aulas de história e assim, é considerado ultimamente por muitos pesquisadores como sendo um dos dificuldade do Ensino Fundamental e no Ensino Médio por serem os fundamentais veiculadores de conhecimentos organizado. Isso torna importante uma reflexão sobre a relação entre conhecimento historiográfico produzido na academia e o saber estruturado no Livro Didático e, por fim, nas aulas de História.

**Metodologia**

O presente estudo compreende diversos expedientes de pesquisa, sendo dois deles os de maior relevância: a) estudo de obras produzidas no meio acadêmico acerca da temática em foco (pesquisa bibliográfica); b) comparação, levantamento, análise, discursões a cerca dessa temática na prática, realizada durante o Estágio Supervisionado.

**Resultados e discussão**

Diante do levantamento acerca dessa bibliográfica, com uma minuciosa leitura e de pertinentes observações e análises feitas durante o Estágio Supervisionado, podemos apresentar que o livro didático embora recurso didático, ainda exerce um papel de bastante importância e influência na sala de aula. Percebemos ainda que o Livro Didático é compreendido ainda por muitos autores e pesquisadores como único e um excelente instrumento didático vigente em sala de aula, além de ser um gigantesco propagador de conhecimentos e informações capazes de igualar diferentes culturas e por esta razão empreende uma atenção particular de todos quanto a sua elaboração, verificação e aplicação.

**Considerações Finais**

Diante dos levantamentos mencionados observa -se que o livro didático pode mostrar-se como um instrumento eficiente, que evoca o papel do professor, sendo este de

mediador do processo de ensino-aprendizagem. A ineficiência fica por conta do mau uso e aproveitamento que o professor faz deste precioso material.

É importante apresentar e considerar que ainda o livro didático é o principal, e as vezes o único material utilizado nas unidades escolares nas aulas de História. É, portanto, por meio dessa presente pesquisas sobre a importância do Livro Didático no Ensino de História, que podemos perceber a importância de seu uso no processo de aprendizagem de nossos alunos, e não esquecendo que o seu sucesso depende do compromisso e do comprometimento do professor em sala de aula.

**Referências**

ABUD, K. *O livro didático e a popularização do saber histórico*. Silva, M. (Org). Repensando a história. 2. ed. São Paulo: Marco Zero/ ANPUH, 1984.

ARAÚJO, Fátima Maria Leitão. *A(s) história(s) produzida(s) nos livros didáticos*. In: SCHMIDT, Maria Auxiliadora e CANELLI, Marlene Rosa (orgs.). III encontro: perspectivas do ensino de história – Curitiba: Aos Quatro Ventos, 1999.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes (org.). *O saber histórico na sala de aula.* São Paulo: Contexto, 2002.

_____. *"Livros e Materiais Didáticos."* In. BITTENCOURT, Circe M. Fernandes. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação - MEC. Secretaria de Educação Superior. Departamento de Políticas do Ensino Superior. Diretrizes Curriculares dos Cursos de História. 2001. Tópico I.

CORACINI, Maria José. (Org.) *Interpretação, autoria e legitimação do livro didático*. São Paulo: Pontes, 1999.

FARIA, Ana Lúcia G. De. *Ideologia no livro didático*. São Paulo: Polêmicas do Nosso Tempo, 1984.

GÉRARD, F.-M, ROEGIERS, X. *Concevoir et évaluer des manuels scolaires*. Bruxelas. De Boeck-Wesmail (tradução Portuguesa de Júlia Ferreira e de Helena Peralta, Porto: 1998).

FONSECA, Selva Guimarães. *Caminhos da História Ensinada.* São Paulo: Papirus, 1993.

FONSECA, Selva Guimarães. *"Livros didáticos e paradidáticos de História*. In: _____. Didática e Prática de Ensino. Campinas: Papirus, 2003.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários a prática docente*. 22ª. Edição. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

PRIORI, A. *A concepção de história nos manuais didáticos: uma releitura*. História & Ensino, Londrina, v. 1, p. 17-22, 1995.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora. *Construindo conceitos no ensino de história: a captura lógica da realidade social*. In: História & Ensino: Revista do laboratório de ensino de história. Centro de Letras e Ciências Humanas. Londrina: UEL, Vol. V, abr. 1995.
_____. *A formação do professor de história e o cotidiano da sala de aula.* In: BITTENCOURT, Circe (org.). O saber histórico na sala de aula. 7. ed. – São Paulo: Contexto, 2002. (Repensando o Ensino).

SIMAN, Lana Mara de Castro. Inaugurando a História e Construindo a Nação: discurso e imagens no ensino de História. Organizado por Lana Mara de Castro Siman e Thaís Nívia de Lima e Fonseca. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

WASSERMAN, Claudia. *O Livro Didático: aspectos teórico-metodológicos relevantes na sua produção*. In.: GLAZZELLI, Cesar Augusto Barcellos et ali (orgs). Questões da Teoria e Metodologia da História. Porto alegre: Universidade/UFRGS, 2000.